

BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS
RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO
FRANCISCO

V.8, n.6. Junho, 2013.

República Federativa do Brasil

Dilma Vana Rousseff
Presidenta

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Isabella Teixeira - Ministra

Agência Nacional de Águas - ANA

Diretoria Colegiada

Vicente Andreu Guillo (Diretor-Presidente)
Dalvino Troccoli Franca
João Gilberto Lotufo Conejo
Paulo Varella

Superintendência de Usos Múltiplos

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO FRANCISCO



Comitê de Editoração

Presidente: João Gilberto Lotufo Conejo

Membros:

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Ricardo Medeiros de Andrade

Reginaldo Pereira Miguel

Preparação dos originais: Maria Leonor Baptista Esteves

Revisão de Texto: Antonio Augusto Borges de Lima

Projeto gráfico: SUM

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

70610-200 Brasília – DF

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: cedoc@ana.gov.br

©Agência Nacional de Águas 2013

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)

Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Rio São Francisco / Agência Nacional de Águas, Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos.

Brasília: ANA, 2013.

Mensal.

1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.

4. Agência Nacional de Águas (Brasil).

CDU 556.18 (81) (047.32)

SUMÁRIO:

-	Bacia hidrográfica do rio São Francisco	06
-	Comportamento hidrológico dos principais reservatórios	08
1.	Três Marias.....	08
2.	Sobradinho.....	10
3.	Itaparica.....	12
4.	Xingó.....	14
-	Observações adicionais referentes à operação mensal.....	15

Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco



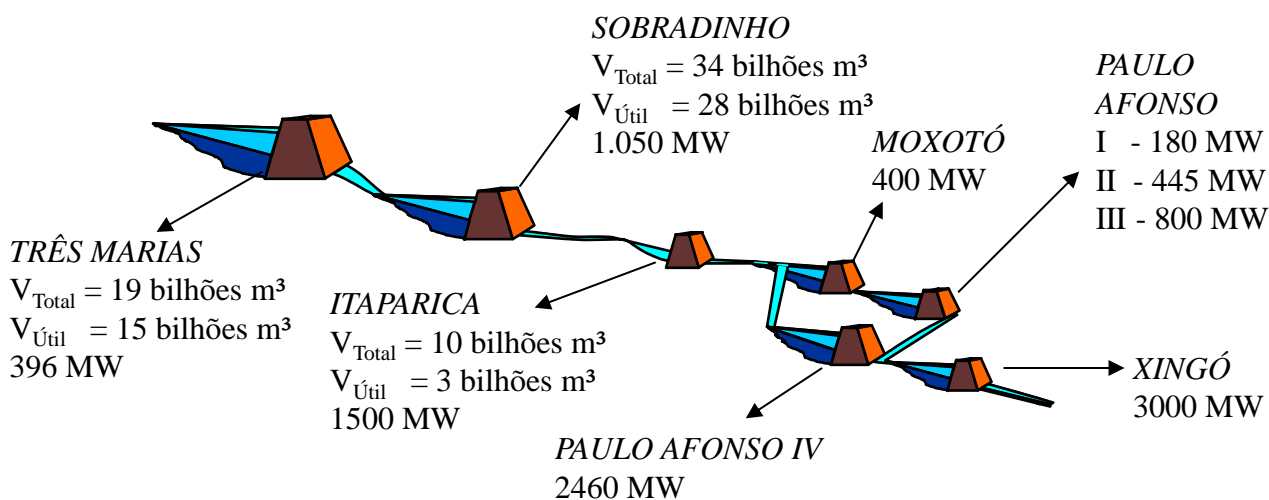
A bacia hidrográfica do Rio São Francisco e sua inserção no território nacional. Principais Usinas Hidrelétricas (UHE's) e postos fluviométricos.

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, tem a função de realizar o acompanhamento dos seus níveis de água e das vazões afluentes e defluentes, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios, por agentes públicos e privados, visando garantir os usos múltiplos dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas. No caso de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos, tais definições devem ser efetuadas em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS (Lei nº 9.984/2000, art. 4º, inciso XII e § 3º).

O esquema abaixo apresenta as características e um balanço geral da operação, no mês, dos principais reservatórios da bacia do rio São Francisco:

PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS DA BACIA:



PRINCIPAIS DADOS DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil (hm³)	Restrições de descarga (m³/s)	
	Cota (m)	Vol (hm³)	Cota (m)	Vol (hm³)		mínima	máxima
Três Marias	549.2	4.250	572.5	19.528	15.278	*500	2.500
Sobradinho	380.5	5.447	392.5	34.116	28.669	1.300	8.000
Itaparica	299.0	7.234	304.0	10.782	3.548	-	-
Moxotó	251.5	1.226	251.5	1.226	-	-	-
Paulo Afonso 1/3	230.3	26	230.3	26	-	-	-
Paulo Afonso 4	251.5	121	251.5	121	-	-	-
Xingó	138.0	3.800	138.0	3.800	-	1.300	8.000

* maior restrição mínima para Três Marias. Outras restrições mínimas podem ser verificadas no INVENTÁRIO DAS RESTRIÇÕES OPERATIVAS HIDRÁULICAS DOS APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS no site do ONS.

SIPOT - SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO POTENCIAL HIDRELÉTRICO BRASILEIRO

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS:

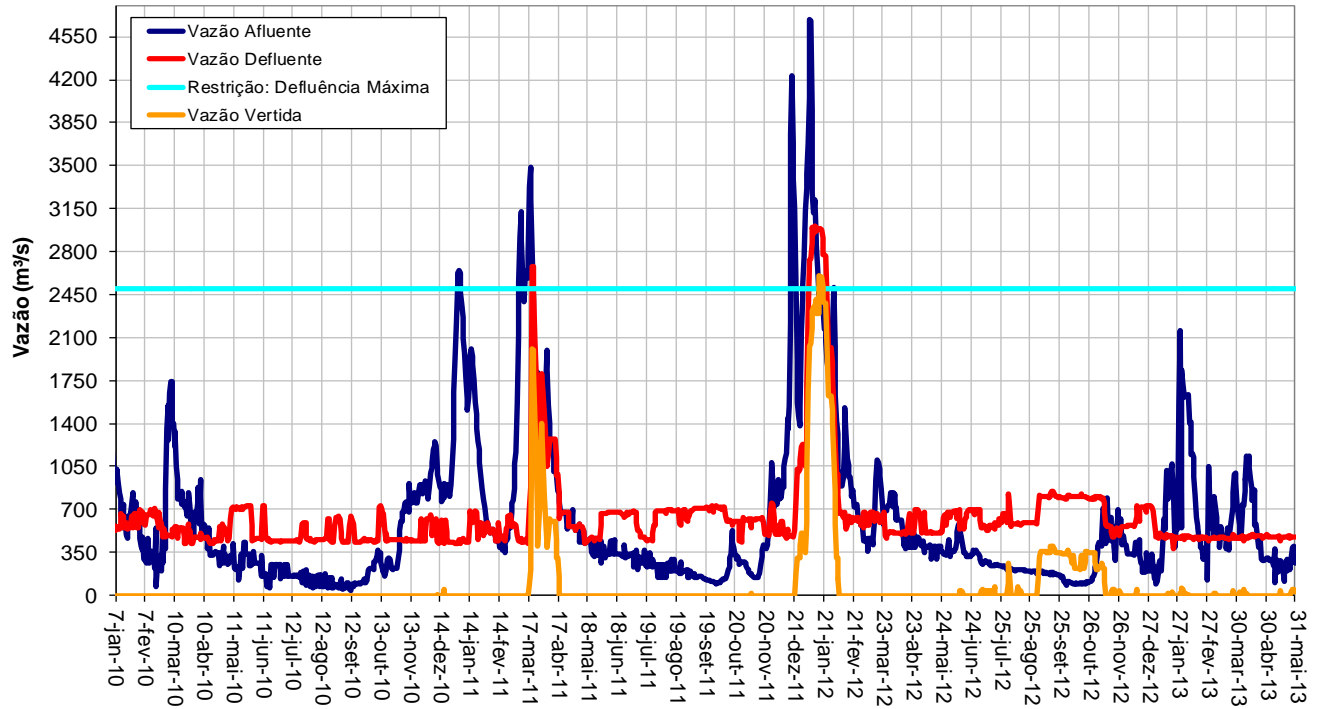
Reservatório	Situação em 30/04/2013				Situação em 31/05/2013			
	Cota (m)	Vol. Acum. (hm³)	Vol. Útil Acum. (hm³)	% Vol. Útil	Cota (m)	Vol. Acum. (hm³)	Vol. Útil Acum. (hm³)	% Vol. Útil
Três Marias	564.81	12.734	8.484	55.53	564.1	12.167	7.917	51.82
Sobradinho	387.99	18.967	13.520	47.16	388.02	19.048	13.601	47.44
Itaparica	300.59	8.253	1.019	28.71	301.1	8.600	1.366	38.50
Moxotó	251.27	1.226	-	-	251.27	1.226	-	-
Paulo Afonso 1/3	230.30	26	-	-	230.29	26	-	-
Paulo Afonso 4	251.04	121	-	-	251.07	121	-	-
Xingó	137.91	3.800	-	-	137.6	3.800	-	-

Comportamento hidrológico dos principais reservatórios

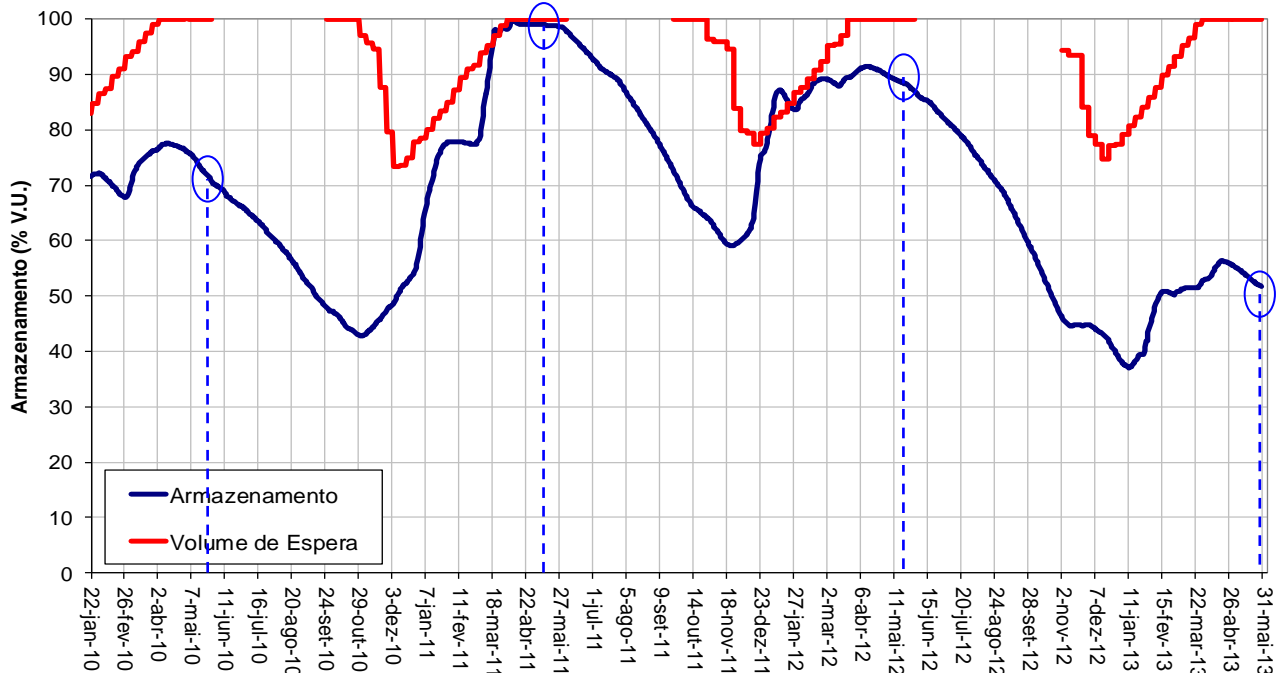
1. Três Marias

Período: janeiro de 2010 a maio de 2013

TRÊS MARIAS - VAZÕES NATURAIS

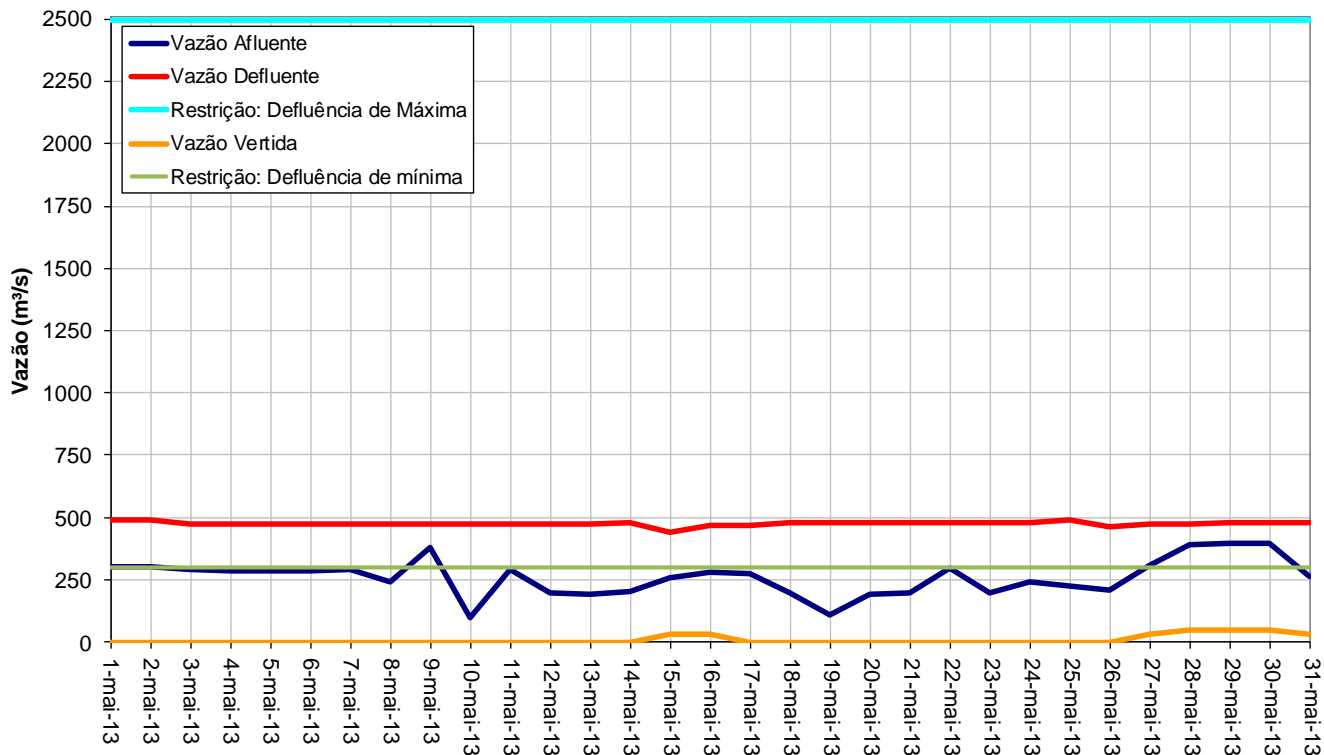


TRÊS MARIAS - VOLUME ACUMULADO

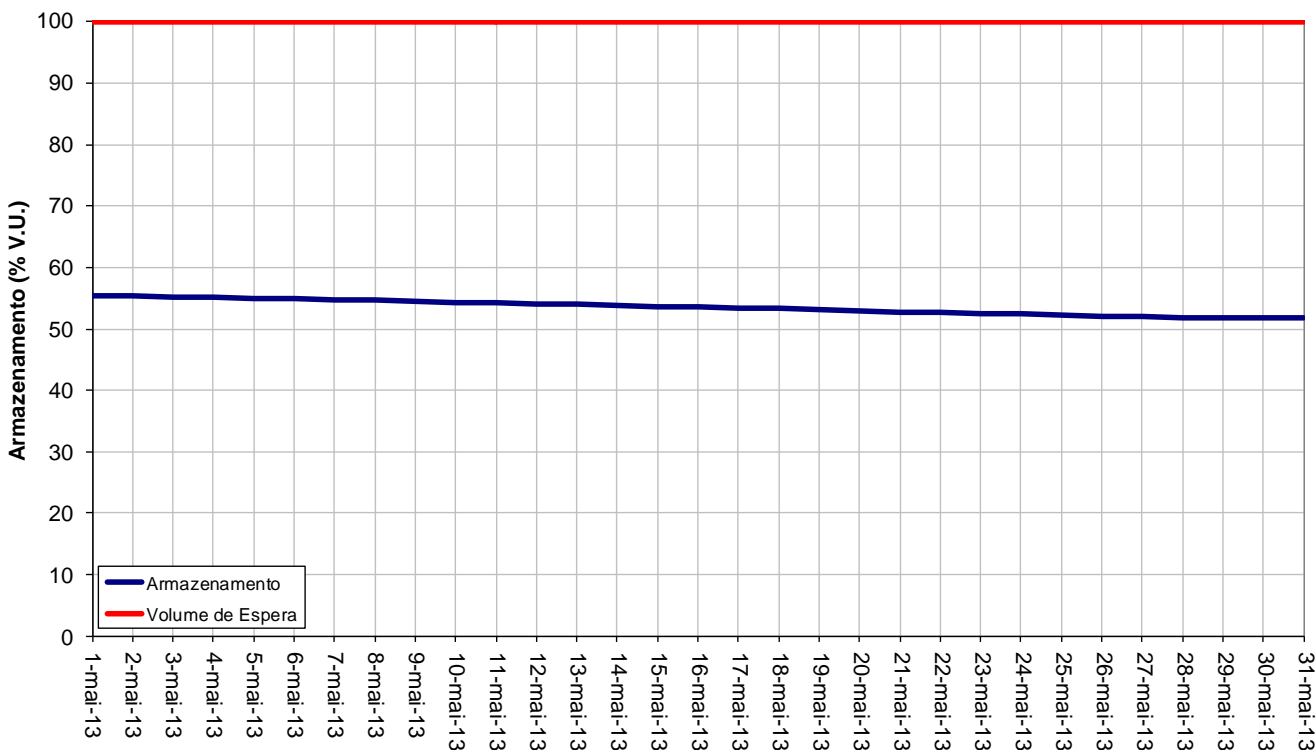


Período: maio de 2013

TRÊS MARIAS - VAZÕES



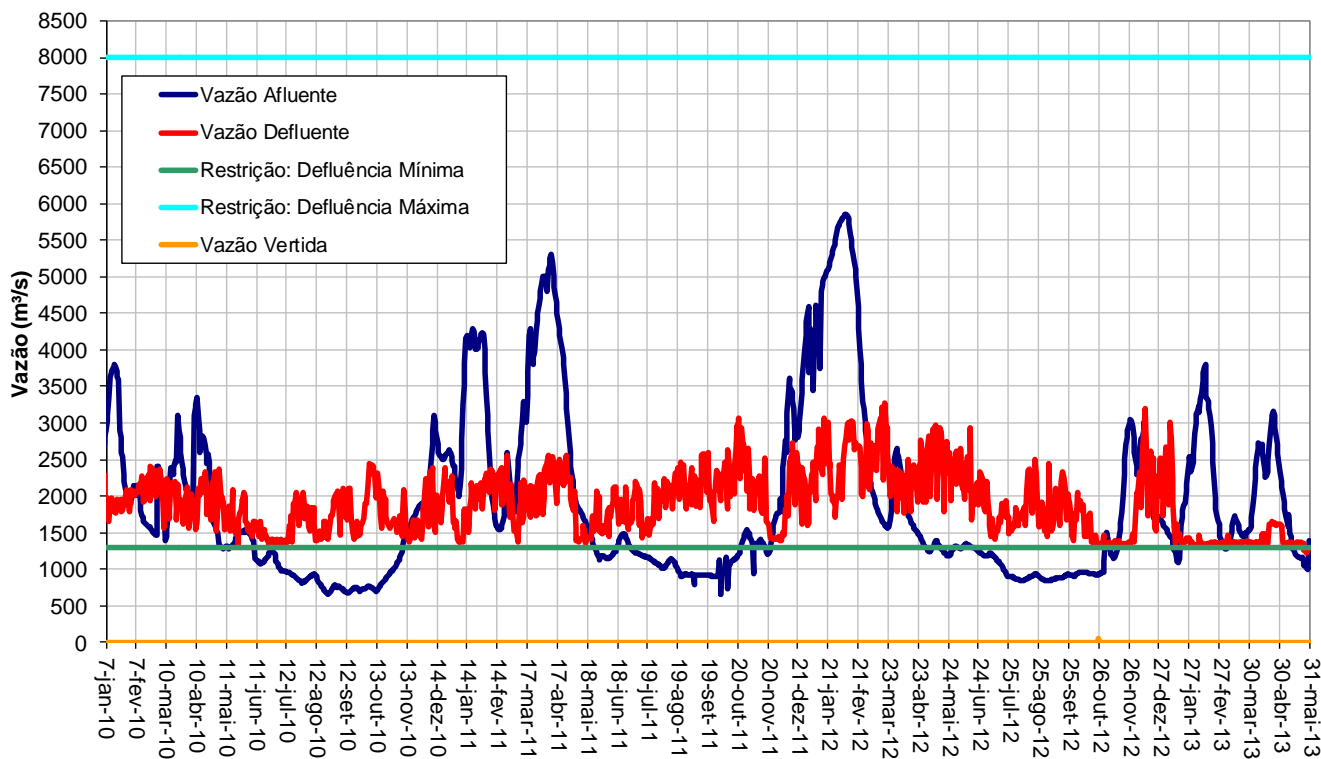
TRÊS MARIAS - VOLUME ACUMULADO



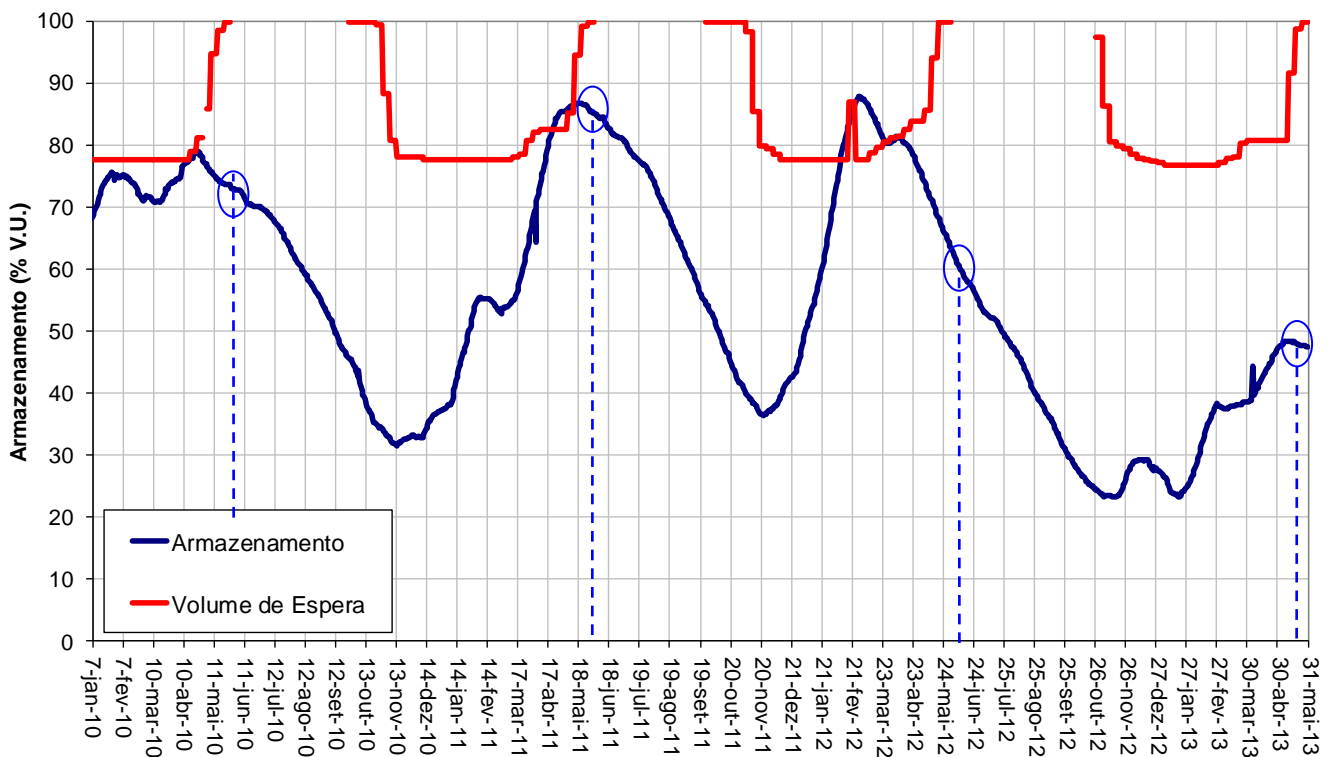
2. Sobradinho

Período: janeiro de 2010 a maio de 2013

SOBRADINHO - VAZÕES NATURAIS

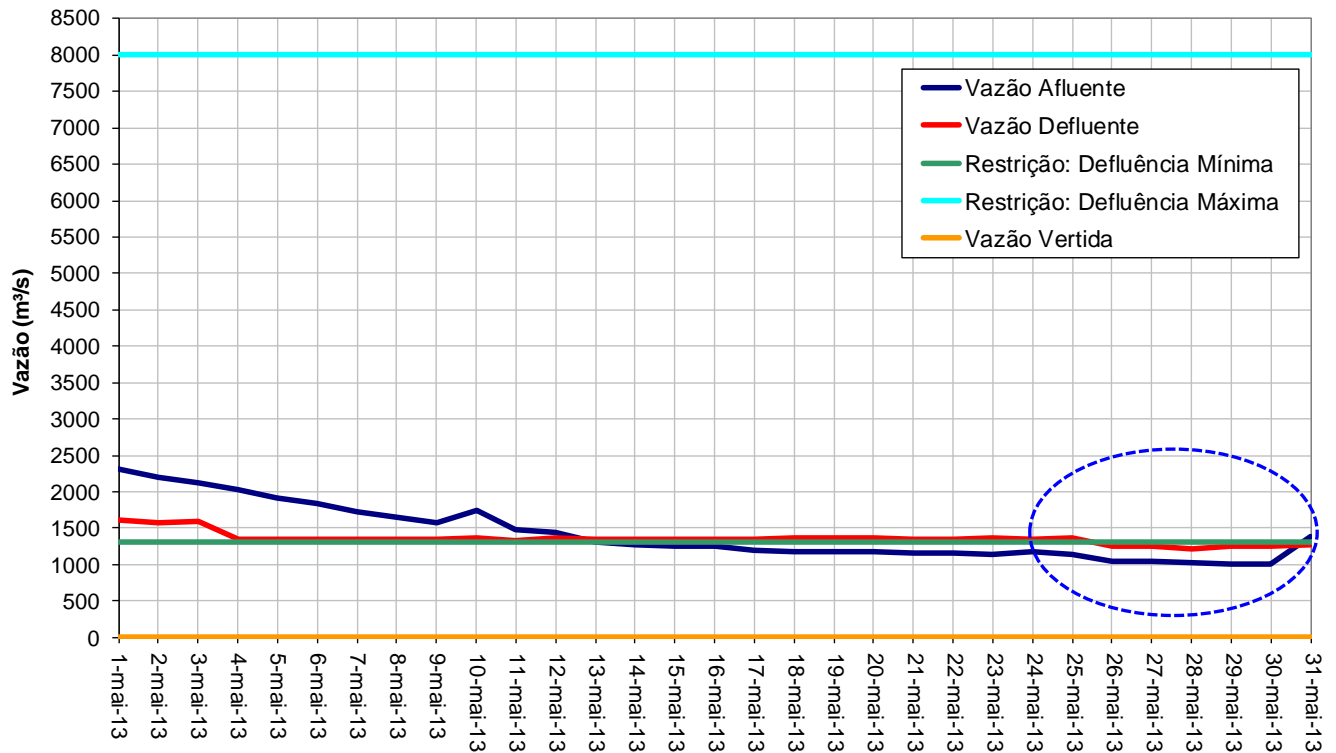


SOBRADINHO - VOLUME ARMAZENADO

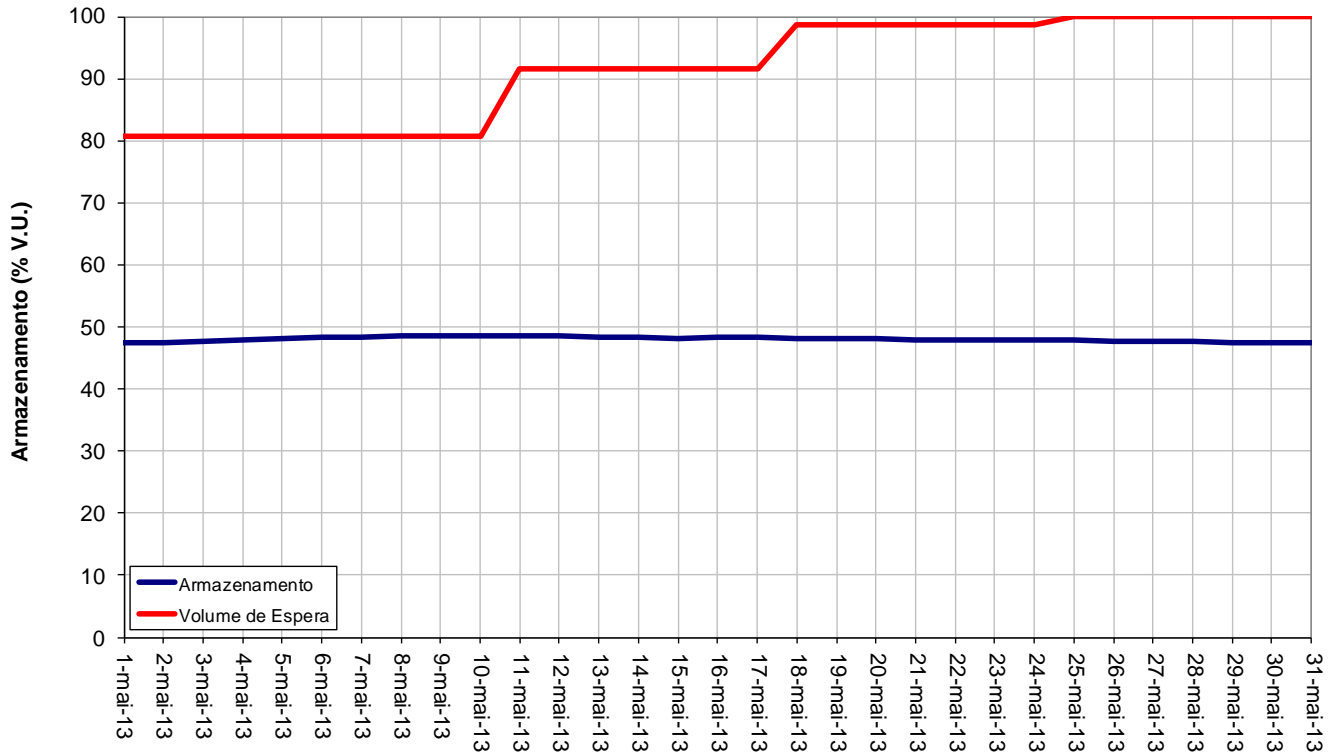


Período: maio de 2013

SOBRADINHO - VAZÕES



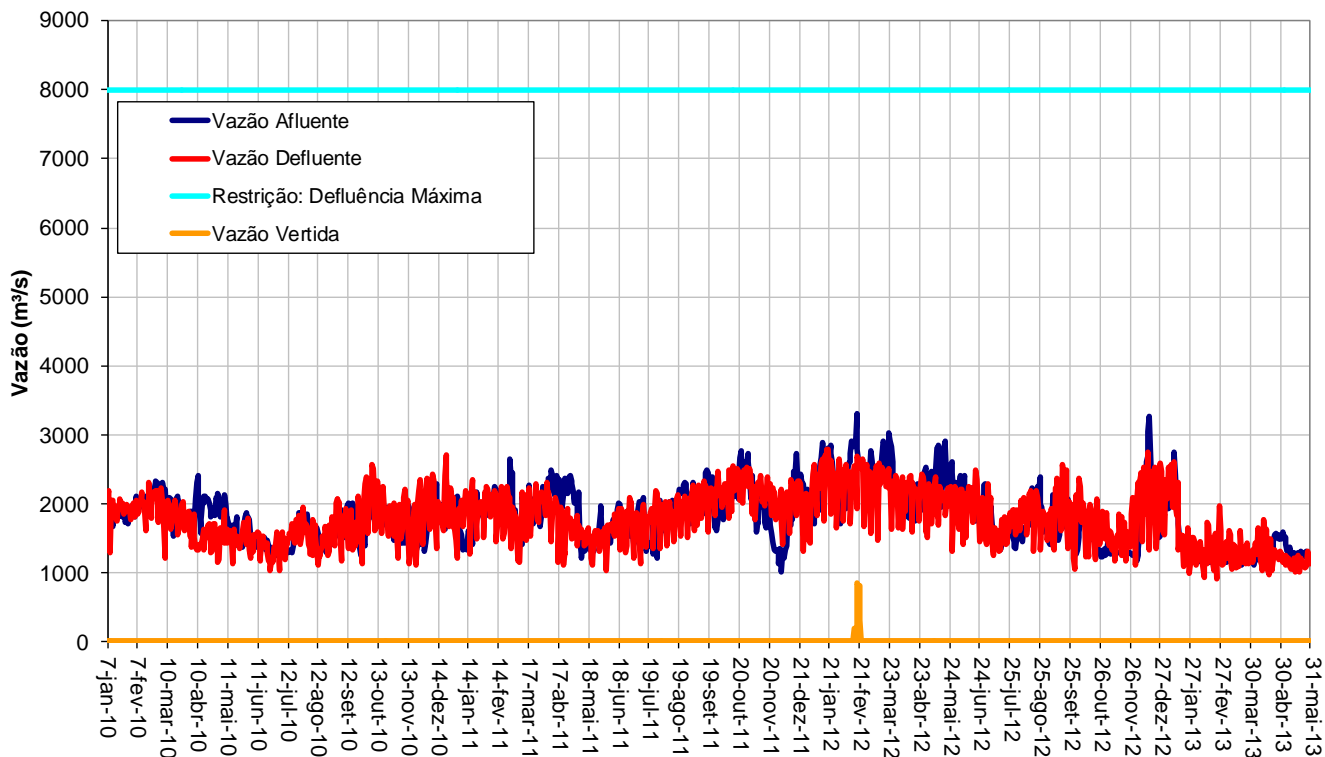
SOBRADINHO - VOLUME ACUMULADO



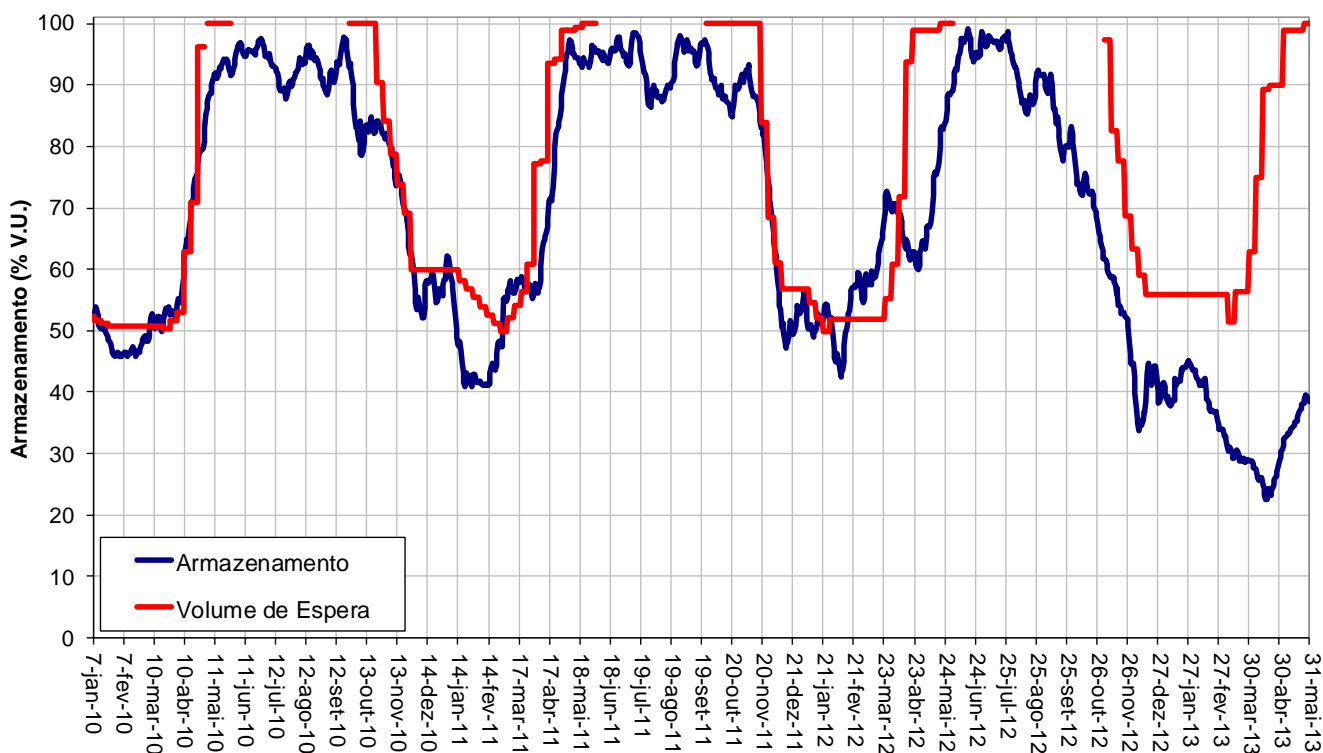
3. Itaparica

Período: janeiro de 2010 a maio de 2013

ITAPARICA - VAZÕES NATURAIS

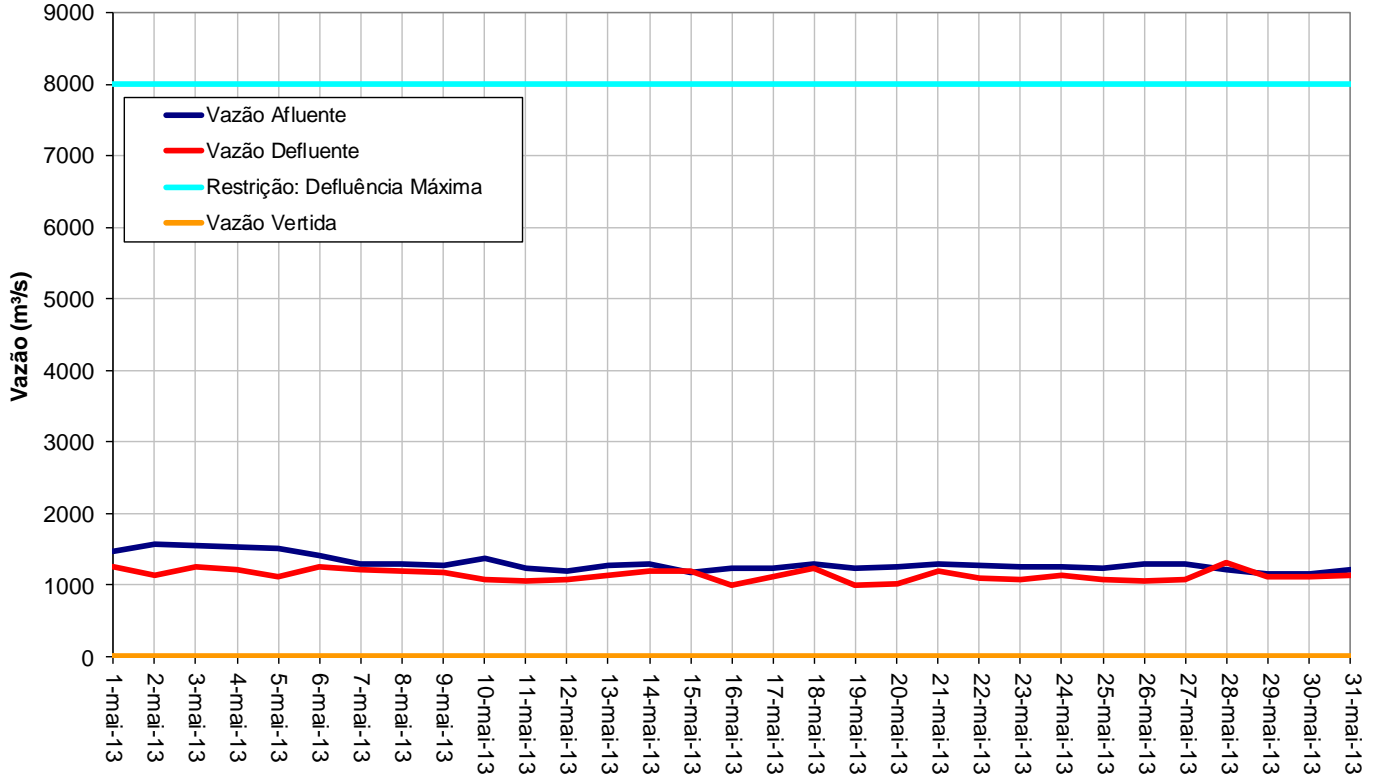


ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO

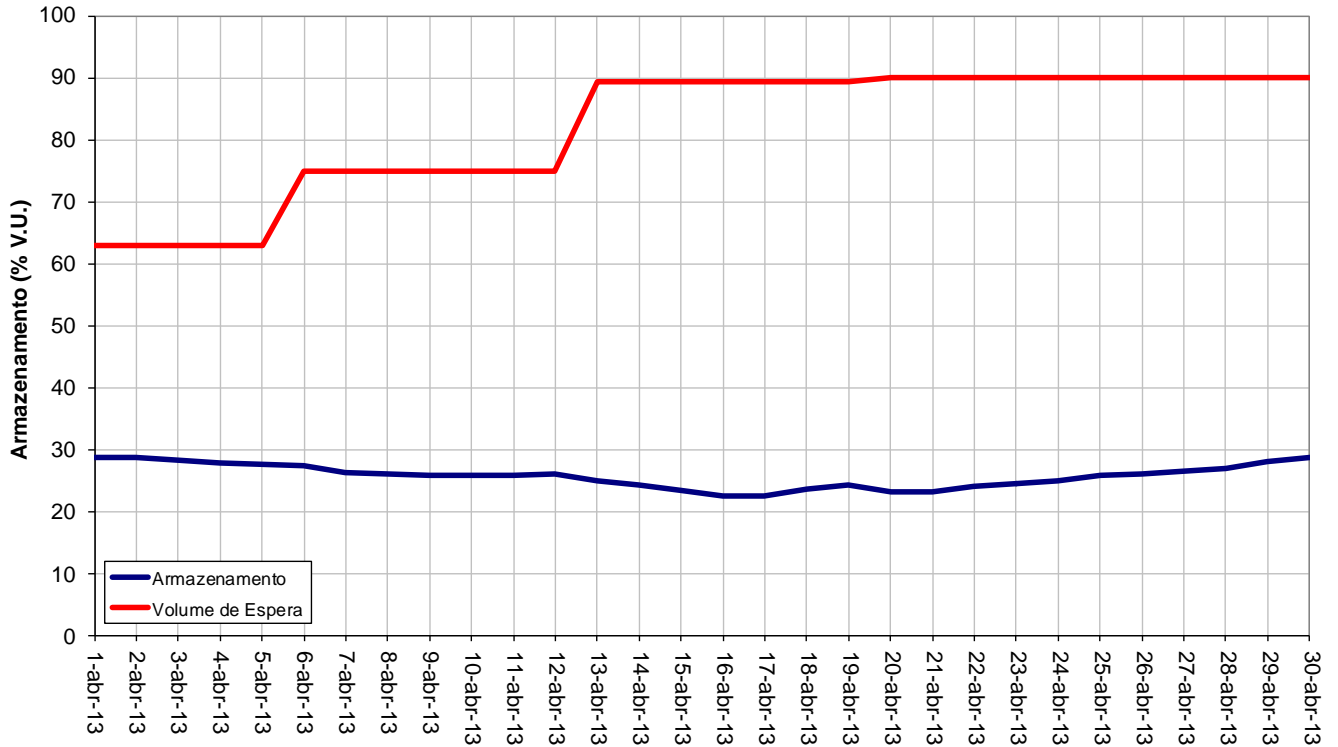


Período: maio de 2013

ITAPARICA - VAZÕES



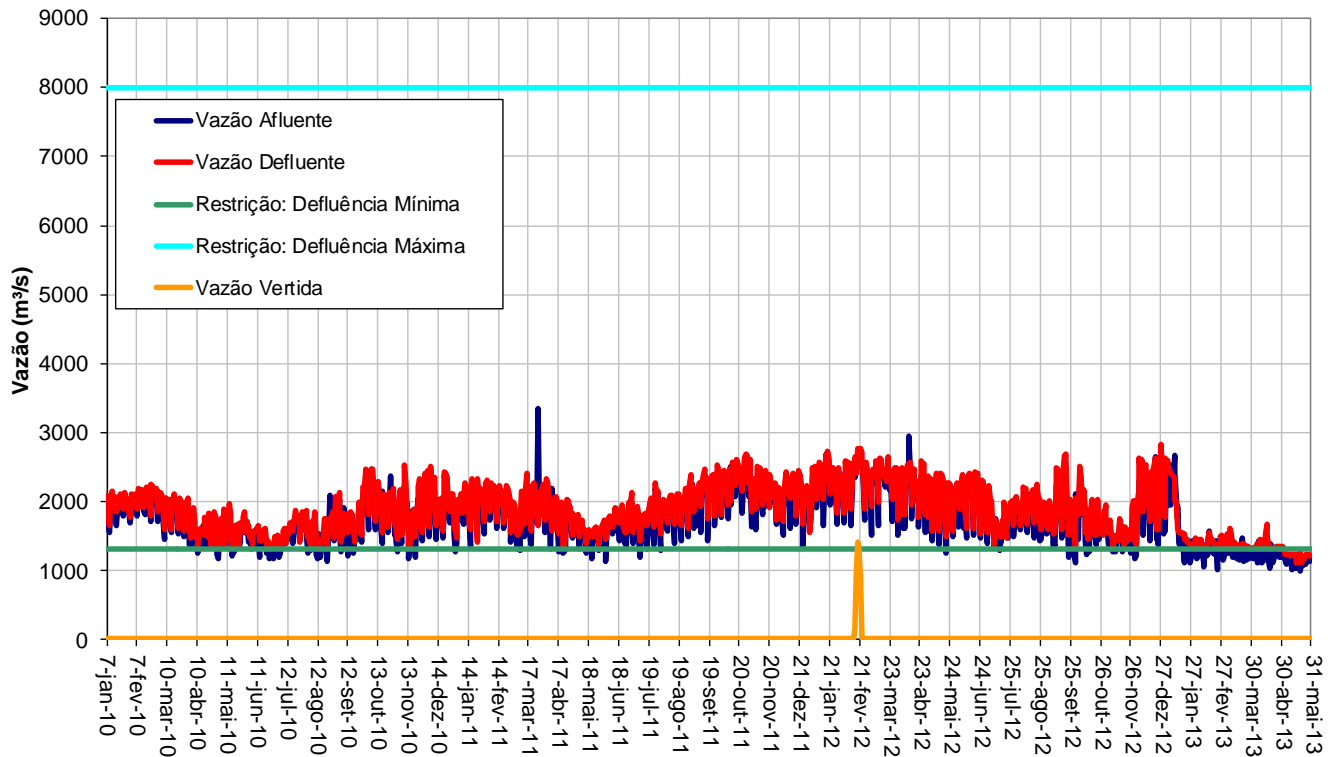
ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO



4. Xingó

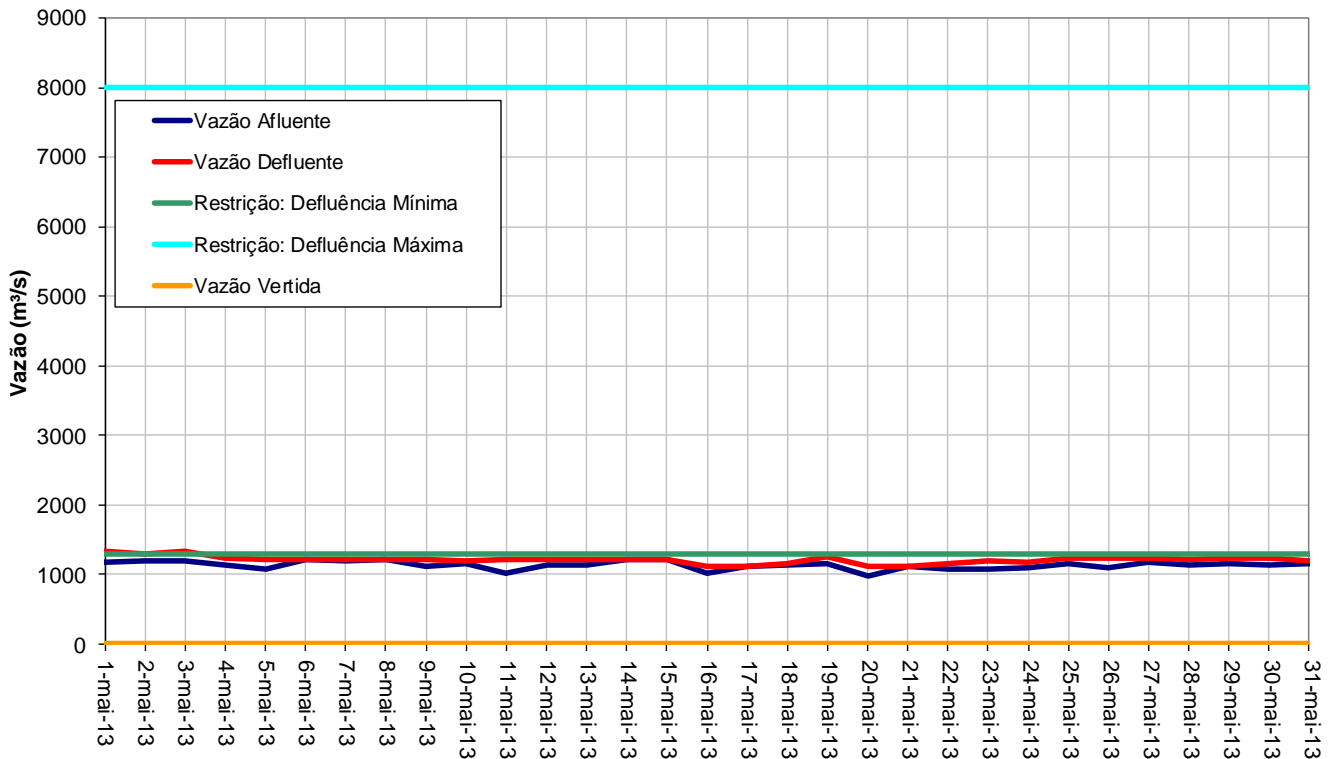
Período: janeiro de 2010 a maio de 2013

XINGÓ - VAZÕES NATURAIS



Período: abril de 2013

XINGÓ - VAZÕES



VAZÕES NATURAIS MÉDIAS - MAI/2013			
Reservatório	Vazões naturais médias (m³/s)	% MLT	MLT (m³/s)
TRÊS MARIAS	266	59	451
SOBRADINHO	1313	57	2.304
ITAPARICA	1443	58	2.488
XINGÓ	1517	60	2.528

Observações adicionais referentes à operação mensal:

Os principais reservatórios do Rio São Francisco apresentaram valores de vazões naturais médias abaixo da média, para o mês de maio (isto é, da “Vazão média de longo termo” – MLT. Quadro acima).

Em Três Marias, o volume útil é o menor, dos últimos 3 anos, para o período (p. 8, deste). As vazões defluentes, durante o mês, tiveram valores acima daquele de restrição de defluência mínima.

Tal qual como ocorreu em Três Marias, em Sobradinho, o volume armazenado é o menor dos últimos 3 anos, para o período (p.10, deste), embora tenha se mantido estável, ao longo do mês (p. 11, deste) . Na maior parte da segunda quinzena do mês, as vazões afluentes foram inferiores às defluentes. A vazão defluente mínima, ocorrida nos últimos 6 dias do mês de maio, esteve abaixo da restrição de defluência mínima (p. 11, deste). Esta ocorrência, contudo, está autorizada pela Resolução ANA nº 442, de 8 de abril de 2013 até o patamar de 1.100 m³/s . De acordo com seu Art. 5º, a CHESF deverá apresentar, à ANA, relatório mensal de acompanhamento da operação das UHE Sobradinho e Xingó, durante o período de vazões defluentes mínimas reduzidas.

Em Itaparica, as vazões afluentes e defluentes mantiveram-se estáveis, ao longo do mês.

Em Xingó, os valores das vazões, praticamente, não apresentaram alterações, ao longo do mês.